CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. Nº: 271- SI 160/12
Em 20 de 07 de 2012

REQUERIMENTO

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Governos, empresas, ONGS, pessoas físicas, escolas, imprensa, enfim, os mais variados setores da sociedade brasileira e mundial têm promovido debates e ações concretas em direção à sustentabilidade. Várias empresas têm estimulado os clientes a receberem informes por meio eletrônico. Podemos citar como exemplo as empresas de telefonia e energia. O cliente pode optar por receber a fatura via e-mail. Não mais por meio impresso. O próprio judiciário federal recebe as petições pelos meios eletrônicos. O resultado das audiências não é traduzido em papel. Tudo pela sustentabilidade. Tudo para evitar o papel. Tudo para evitar a derrubada de árvores. Tudo para economizar energia, bem como enxugar despesas. Por consequência, em favor da natureza. Por outro lado, os setores públicos e privados responsáveis têm incentivado a reciclagem. É notório o esforço de ambos em promover a colocação do lixo em locais apropriados. Não jogá-lo em vias públicas, nem em córregos. Do contrário, nos deparamos com poluição visual, o entupimento das redes de esgoto e assoreamento de arroios e rios. Vê-se o esforço dos professores que são conscientes em passar aos alunos ensinamentos de cuidado com a natureza; em não sujar as vias públicas; de por o lixo no lixo. Percebe-se que muitas crianças reproduzem o ensinamento no dia a dia. Põe em prática. Sobretudo quando encontram em casa e na prática do próprio educador exemplos estimuladores do bem. Sabe-se que a incorporação das boas práticas leva tempo. Semanas, por vezes meses e anos.

Entretanto, todo o trabalho de conscientização de despertar para a sustentabilidade, para o cuidado com a limpeza das vias públicas, recebe um revés de dois em dois anos. É quando acontecem as eleições. Em nome da democracia emporcalham-se os canteiros, praças e rótulas públicas. Pior: num dia só, de madrugada, em questão de poucas horas, quase todos os candidatos de todos os partidos sujam as ruas da nossa cidade. Desovam toneladas de papéis contendo propaganda política. Passei por várias eleições. Muitas mudanças ocorreram. Uma permanece: a de sujar as vias públicas, em especial no dia da eleição. Os políticos que vão gerir o destino das cidades, do Estado, do país, dão um péssimo exemplo. Como cobrar do cidadão que zelem pela limpeza. Nunca conseguiremos uma cidade limpa se os candidatos não derem o exemplo. Em 03 de outubro de 2010 não foi diferente. Uma vergonha. Já fomos vanguarda em alguns momentos. Já fomos exemplo positivo em anos anteriores em outros assuntos. No tocante a eleição municipal, na eleição municipal de 2000, houve acordo com os representantes dos partidos em não colocar propaganda como placa e banner em postes e árvores. Mesmo a Lei permitindo, todos cumpriram. Neste ano, podemos avançar. Dar

extraordinário exemplo de responsabilidade. Sermos vanguarda novamente. Mostrar ao país que somos diferentes. Para o bem. Assim sendo, requeiro reunião com os presidentes dos partidos que participarão desta eleição, em Montenegro, com a finalidade de propormos um pacto para que não se repita o péssimo exemplo de anos anteriores. Isso é fazer uma campanha limpa.

Sala de Sessões, 19 de julho de 2012.

Vereador Roberto Braatz
PDT

RQ 063/12

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Discutido e votado em: 26/07/12
Resultado da Votação: Votos a favor 9
Abstenções -
Presidente Votos contra -

RB/ALS